

Ciro Gomes pede voto “contra a intolerância”, mas não apoia Haddad

Contrariando as expectativas da militância petista, **Ciro Gomes** (PDT) não declarou explicitamente apoio a **Fernando Haddad** (PT) para o segundo turno, embora tenha sinalizado que irá votar nele, e não em seu oponente, **Jair Bolsonaro** (PSL). Em vídeo publicado nas redes sociais, disse que não vai tomar um lado e participar da campanha "por uma razão muito prática", mas que não vai esclarecer agora.

José Cruz/Agência Brasil



José Cruz/Agência Brasil Em vídeo, **Ciro Gomes** falou sobre "preservar caminho para população brasileira"

Candidato derrotado à presidência, **Ciro** afirmou que é preciso "votar contra a intolerância".

"Quero que Deus abençoe essa grande nação para que todo mundo possa caminhar amanhã a votar compreendendo a necessidade de votar com a democracia, votar contra a intolerância, votar pelo pluralismo, mas ninguém está obrigado a votar contra convicções e ideologias", disse.

Logo após o primeiro turno, o pedetista declarou que não votaria em **Bolsonaro**: "Ele, não, sem dúvida". Durante a campanha, **Ciro** também disse que votaria em **Haddad** em um segundo turno contra o militar da reserva.

De acordo com **Ciro**, a partir de segunda-feira, Brasil precisa construir "um grande movimento que de um lado proteja a democracia, de outro lado proteja a sociedade mais pobre dos avanços contra os direitos".

Além disso, o pedetista reafirmou que é necessário proteger os interesses nacionais "contra a cobiça estrangeira". No vídeo, ele faz questão de dizer que "já havia avisado sobre tudo isso".

"Minha consciência me aponta a necessidade de preservar um caminho em que a população brasileira amanhã possa ter uma referência para enfrentar os dias terríveis que, imagino, estão se aproximando", declarou por fim.

Veja o vídeo abaixo:

Date Created

27/10/2018